

Licitação do canal do Porto será realizada até fevereiro

Previsão é do secretário nacional de Portos

TED SARTORI
DA REDAÇÃO

O leilão para concessão do canal de navegação do Porto de Santos por 25 anos - prorrogáveis por até 70 - está previsto para acontecer entre dezembro deste ano e fevereiro de 2026. A estimativa é do secretário nacional de Portos, Alex Sandro de Ávila, levando em conta as estimativas de prazos para os trâmites ainda necessários.

“Temos três etapas até o leilão, que é a terceira. Estamos na primeira”, afirma. “Todos os nossos leilões e concessões são prioridades para nós. Mas, naturalmente, para a concessão do canal do maior porto do País e do Hemisfério Sul, vamos colocar, sim, um plus de energia para poder avançar e agilizar todos os prazos que forem possíveis”, garante o secretário para A Tribuna.

A autorização para abertura do processo de concessão foi enviada no último dia 3 pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Em nota, a agência informou que irá analisá-lo internamente e submetê-lo à deliberação da Diretoria Colegiada. “Somente após essa etapa serão definidas a data de abertura da consulta pública, seu prazo de duração e o formato de participação, bem como a data e local da audiência pública”, diz o texto.

ETAPAS

Ávila detalha que foi concluída a etapa técnica, com a aprovação dos estudos. Os documentos e a modelagem do processo são encaminhados à Antaq, solicitando que sejam dadas providências para fazer consulta e audiências públicas. A relatora escolhida pela agência foi a diretora Flávia Takafashi. “É feito tratamento técnico do assunto, com alinhamento de cronogra-

INVESTIMENTO

A previsão de recursos envolvidos no canal de navegação santista é de R\$ 6,45 bilhões, valor que inclui investimentos e custos operacionais das atividades. A intenção é ampliar a profundidade para 17 metros.

O leilão seguirá o modelo adotado para o canal do Porto de Paranaguá, no Paraná, que já recebeu aprovação do Tribunal de Contas da União (TCU) e está previsto para setembro.

mas e de agendas para podermos avançar com os próximos passos”, afirma.

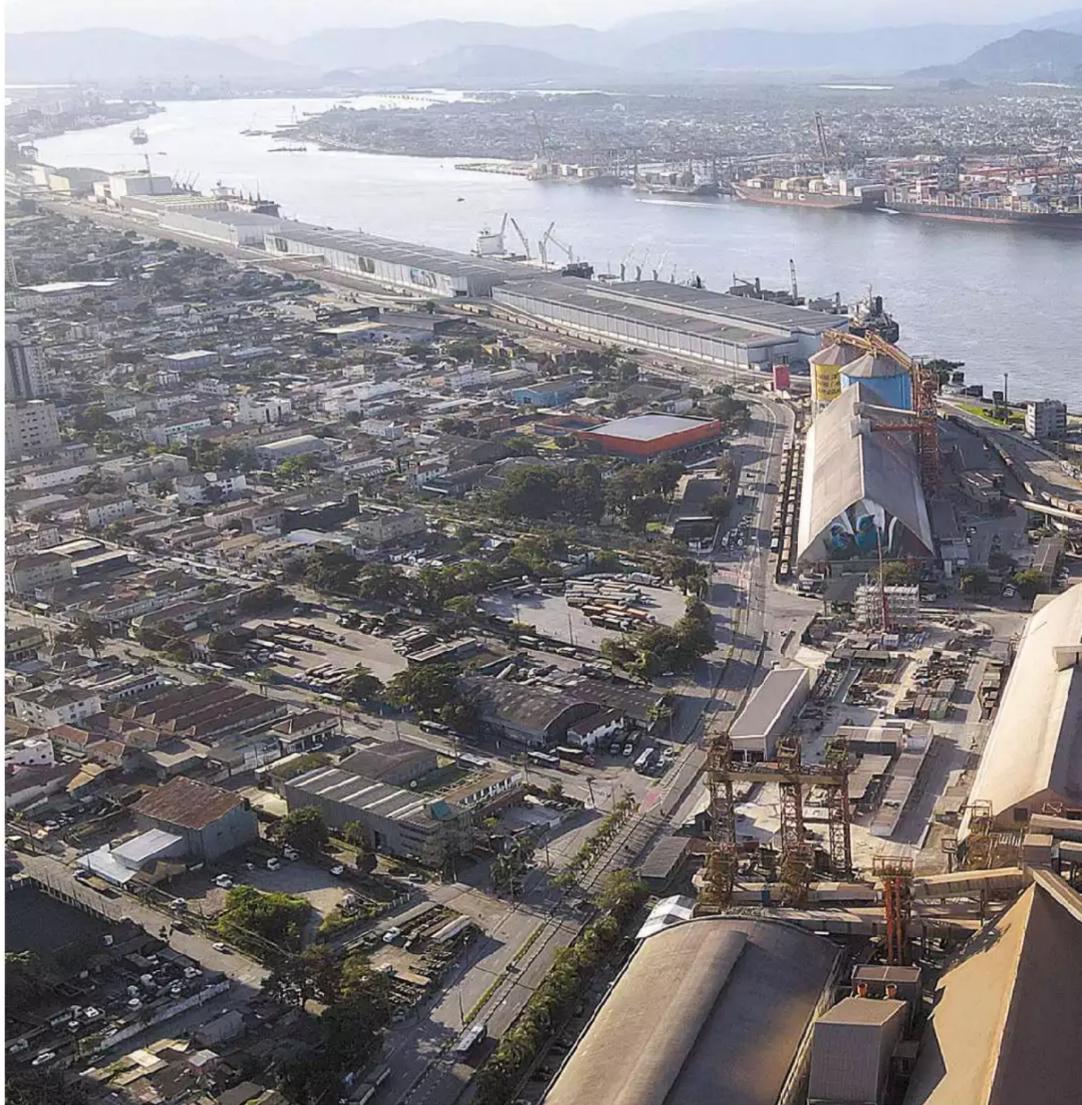
Depois disso, consulta e audiências públicas serão realizadas. Ao final delas, ocorrerá a compilação de todas as contribuições, por meio de uma divisão de tarefas. A Secretaria de Portos fica responsável pelos questionamentos e contribuições referentes aos aspectos de políticas públicas. Já a Agência dá o tratamento para os aspectos regulatórios, como questões tarifárias.

“Quanto aos elementos técnicos de engenharia relativos ao modelo e ao projeto de concessão, contamos com o apoio do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), que foi quem desenvolveu a modelagem técnica para nós, coordenada pela Secretaria Nacional de Portos”, conclui o secretário.

Quando houver uma versão final da documentação, depois de deliberações da Antaq, a pasta encaminha ao Tribunal de Contas da União (TCU). “Consideramos algo em torno de 60 dias, ou seja, em meados de outubro para durar esse processo até o envio”, calcula.

O retorno da Corte se dá, geralmente, em quatro meses. Por isso, a previsão máxima apontada pelo secretário para o leilão do canal do Porto de Santos é fevereiro de 2026.

Concessão do canal de navegação santista será por 25 anos, prorrogáveis por até 70, com previsão para acontecer entre dezembro deste ano e fevereiro de 2026



VANESSA RODRIGUES - 8/8/24



Cada centímetro a mais na profundidade corresponde ao aumento de 60 toneladas de carga no navio